

Informativo Econômico 06/2026

A incerteza global do mercado de fertilizantes

Nos últimos meses, as incertezas globais derivadas dos conflitos se intensificaram e isso provocou um “efeito dominó” em toda a cadeia produtiva. Acontecimentos como a guerra entre Ucrânia e Rússia e o conflito entre Estados Unidos e Irã, este último causando o fechamento do estreito de Ormuz, principal ponto de passagem naval do Oriente Médio, fizeram com que diversos insumos do setor produtivo tivessem seus preços elevados. Os fertilizantes, amplamente utilizados nos custos operacionais da lavoura brasileira, foram uns dos mais afetados.

O Brasil é um grande importador de fertilizantes no geral, uma vez que é dependente do mercado externo neste quesito. Segundo dados da CNI, o Brasil importa cerca de 80% do fertilizante consumido. Na análise por componentes, a situação fica ainda mais agravante, com 97,8% do potássio e 89% do nitrogênio consumido sendo oriundo de importação. Esse fator faz com que o preço do produto salte, como no caso da ureia, um dos principais fertilizantes da cultura de milho, que teve um salto no preço de mais de 50% desde o começo do ano.

Enquanto isso, para Mato Grosso do Sul, segundo os últimos estudos realizados pela Aprosoja/MS, o estado reduziu bruscamente a importação dos três principais tipos de fertilizantes utilizados (nitrogênio, potássio e fósforo). Isso nos indica que o estado está sob uma condição de grande receio mediante as condições adversas globais.

Todos esses acontecimentos afetam a cadeia produtiva da agricultura, em um momento crítico onde o produtor está se preparando para a próxima safra. Segundo dados da Mosaic, cerca de 35% dos fertilizantes necessários para a próxima safra ainda não foram negociados. Esse atraso gera um efeito que encarece os custos logísticos para a movimentação deste insumo, uma vez que a demanda solicitada nos próximos meses será extensa. Além disso, a incerteza faz com que o produtor estruture o seu custo de produção sem possuir uma certeza,

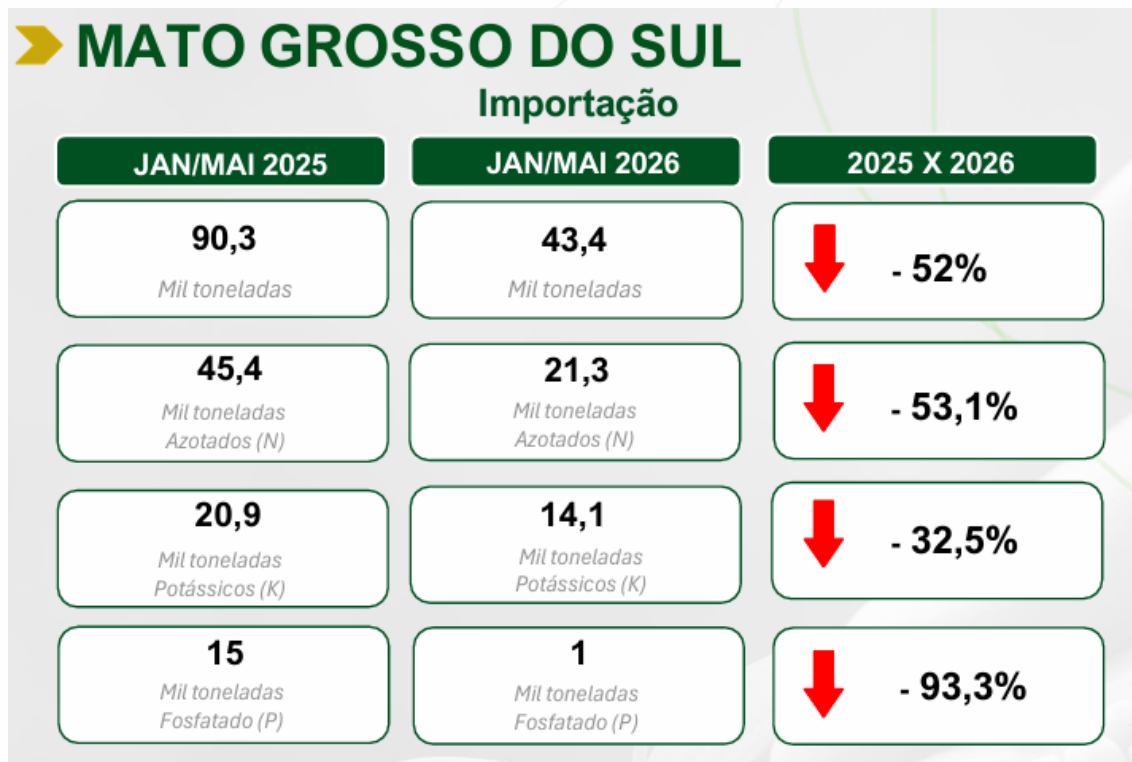
 **(67) 3320-9700**

 **aprosojams@aprosojams.org.br**

 **www.aprosojams.org.br**

 **Rua Marcino dos Santos, 401, Bairro Cachoeira II
Campo Grande/MS - CEP 79040-902**

o que pode acabar prejudicando a sua produtividade, já que os fertilizantes representam boa parte do custo de produção.



Elaboração: Aprosoja/MS

Para tentar minimizar esse problema a longo prazo, o Congresso Nacional deu andamento ao PL 699/2023, que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) e destina R\$ 10 bilhões em subsídios para o desenvolvimento do setor, visando reduzir a dependência externa.

Enquanto isso, a Petrobras está investindo cerca de 1 bilhão de dólares para finalizar as obras da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN III) em Três Lagoas com previsão para produção em 2029. Além disso, a empresa tem retomado a produção de ureia na fábrica da companhia Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), em Araucária (PR), e as operações das Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) nos estados da Bahia e de Sergipe. Esses novos empreendimentos buscam atender a 35% da demanda nacional de ureia.

Em suma, trata-se de um mercado volátil, com condições de incerteza e ações do governo que terão resultados somente no médio a longo prazo,

deixando o produtor dependente de uma conjuntura complexa e adversa no curto prazo. Mais do que nunca, faz-se necessário o planejamento e a boa estruturação do custo de produção por parte do produtor para evitar riscos durante a safra.

 **(67) 3320-9700**

 **aprosojams@aprosojams.org.br**

 **www.aprosojams.org.br**

 **Rua Marcino dos Santos, 401, Bairro Cachoeira II
Campo Grande/MS - CEP 79040-902**

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Gabriela Silva

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeira e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeira e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativa

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistentes de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale